

CRESCIMENTO DA OFERTA DO ENSINO SUPERIOR EM SÃO JOÃO DEL-REI (MG): análise dos fluxos espaciais de estudantes de nível superior para o município

Carlos Felipe Silva

Mestrando em Geografia pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), São João del-Rei, Minas Gerais, Brasil¹

carlos.felipe807@aluno.ufsj.edu.br

Carlos Fernando Ferreira Lobo

Doutor em Geografia, Professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil²

carloslobo@ufmg.br

Rafael Santiago Soares

Doutor em Geografia, Professor do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - *Campus* São João del-Rei, Minas Gerais, Brasil³

rafaelsantiagosoares@gmail.com

RESUMO: A mobilidade espacial da população reflete a capacidade dos indivíduos de se mover pelo espaço, o que envolve, tanto o movimento migratório quanto os fluxos periódicos, mais conhecidos como pendularidade. As instituições superiores constituem fatores que influenciam as decisões daqueles que praticam a mobilidade pendular ou que decidem pelo estabelecimento da moradia fixa. Nesse sentido, o presente trabalho possui como principal objetivo avaliar os fluxos e padrões de distribuição das redes migratórias e pendulares de estudantes de nível superior em direção ao município mineiro de São João del-Rei, tendo como base o censo demográfico de 2010. Os procedimentos metodológicos empregados abarcam dois indicadores de mobilidade populacional que permitem avaliar os fluxos estudantis para São João del-Rei, sendo esses: a Razão de Mobilidade Escolar para Ensino Superior (RM_e) e a Razão de Pendularidade Escolar (RP_e). Ao avaliar os fluxos espaciais de estudantes para São João del-Rei, nota-se que, em 2010, o município absorve em maior intensidade estudantes que exercem fluxos pendulares, em contraponto aos estudantes que decidem pela migração. Por fim, constata-se que São João del-Rei desempenha uma maior polaridade associada ao ensino, quando comparada ao trabalho, sobre todas as mesorregiões mineiras, o que demonstra a relevância das instituições superiores para o município.

Palavras-chave: Ensino Superior; Migração; Pendularidade; São João del-Rei.

GROWTH IN THE SUPPLY OF HIGHER EDUCATION IN SÃO JOÃO DEL-REI (MG): analysis of spatial flows of higher education students to the municipality

ABSTRACT: The spatial mobility of the population reflects the ability of individuals to move through space, which involves both migratory movement and periodic flows, better known as commuting. Higher education institutions are factors that influence the decisions of those who practice commuting or who decide to establish a permanent residence. In this sense, the main objective of this study is to evaluate the flows and distribution patterns of migratory and commuting networks of higher education students towards the municipality of São João del-Rei, Minas Gerais, based on the 2010 demographic census. The methodological procedures used include two indicators of population mobility that allow the evaluation of student flows to São João del-Rei: the Ratio of School Mobility for Higher Education and the Ratio of School Commuting. When assessing the spatial flows of students to São João del-Rei, it is

¹ Endereço para correspondência: Rua Amazonas, 367, Bairro de Cássia, CEP: 36335-000, Ritópolis, Minas Gerais, Brasil.

² Endereço para correspondência: Avenida Antônio Carlos, 6627, Bairro Pampulha, CEP: 31270-901, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

³ Endereço para correspondência: Avenida Brasil, Fábricas, CEP: 36301-358, São João del-Rei, Minas Gerais, Brasil.

noted that in 2010, the municipality absorbs more students who commute, as opposed to students who decide to migrate. In conclusion, it is noted that São João del-Rei has a greater polarity associated with education, when compared to work, among all the mesoregions of Minas Gerais, which demonstrates the relevance of higher education institutions for the municipality.

Keywords: Higher Education; Migration; Commuting; São João del-Rei.

CRECIMIENTO DE LA OFERTA DE EDUCACIÓN SUPERIOR EN SÃO JOÃO DEL-REI (MG): análisis de los flujos espaciales de estudiantes de educación superior hacia el municipio

RESUMEN: La movilidad espacial de la población refleja la capacidad de los individuos para moverse a través del espacio, lo que implica tanto movimientos migratorios como flujos periódicos, más conocidos como *pendularidade*. Las instituciones de educación superior son factores que influyen en las decisiones de quienes practican el desplazamiento o deciden establecer una residencia permanente. En este sentido, el objetivo principal de este estudio es evaluar los flujos y patrones de distribución de las redes migratorias y de desplazamiento de estudiantes de educación superior hacia el municipio de São João del-Rei, Minas Gerais, con base en datos del censo demográfico de 2010. Los procedimientos metodológicos empleados abarcan dos indicadores de movilidad poblacional que permiten evaluar los flujos de estudiantes hacia São João del-Rei: la Tasa de Movilidad Escolar para la Educación Superior y la Tasa de Desplazamiento Escolar. Al evaluar los flujos espaciales de estudiantes hacia São João del-Rei, se observa que, en 2010, el municipio absorbe en mayor medida a los estudiantes que ejercen flujos de desplazamiento, en contraste con los estudiantes que deciden migrar. Finalmente, se observa que São João del-Rei tiene un mayor papel en la educación, en relación con el trabajo, en las mesorregiones del estado, lo que demuestra la relevancia de las instituciones de educación superior para el municipio.

Palabras clave: Educación Superior; Migración; Pendularidade; São João del-Rei.

Introdução

A mobilidade espacial da população reflete, grosso modo, a capacidade dos indivíduos de se mover espacialmente, sendo um fenômeno que inclui tanto os fluxos migratórios quanto os fluxos diários, dentre os quais, destacam-se os deslocamentos pendulares, compreendidos como fluxos regulares efetuados pelos indivíduos para a execução de atividades cotidianas, tais como trabalho, estudo e lazer (Wunsch e Termote, 1978). A mobilidade populacional influencia a organização territorial, já que a chegada ou permanência de certo contingente de pessoas em uma certa localidade modifica a dinâmica populacional, as condições de crescimento, o acesso à educação, trabalho e moradia, assim como as demandas por políticas públicas. Segundo Lobo *et al.* (2020), as alterações dos padrões de distribuição populacional, dos lugares de polarização e centralidades estabelecem as reestruturações que constituem o espaço regional.

A consolidação de polos, aliada a configuração de novos eixos de expansão econômico-populacionais; o crescimento das cidades médias em contraponto às grandes aglomerações; e as interações do nível local com o regional e o metropolitano constituem fatores que presumem a compreensão dos fenômenos regionais e dos respectivos rearranjos formados. Nesse âmbito, Coutinho (1995) reitera que somadas às condições favoráveis de infraestrutura, como meios de transporte, comunicação, universidades e centros de pesquisa, as tendências mencionadas se consolidam como ‘novas externalidades’ que propiciam a criação e o desenvolvimento de polos inovadores de serviços em cidades médias. As modificações dos padrões de redistribuição da população e das atividades socioeconômicas ocasionam processos de desconcentração espacial, que viabilizam a presença de atividades econômicas e pessoas para além das áreas centrais, o que propicia um crescimento econômico e demográfico das cidades médias (Richardson, 1980).

Cargnin (2011) declara que as transformações, que se resultam da emergência de uma economia globalizada, propagam-se a partir do progresso da técnica e da ciência. Silveira (2011) reitera a importância da educação superior, relacionada às demandas modernas das cidades, diante da aceleração dos efeitos da globalização e da constituição de novas centralidades. As instituições de ensino superior exercem um caráter de agente local, ao promover a competição de novas atividades e serviços, além do estímulo a especialização e dinamização das localidades,

o que resulta em mudanças econômicas, políticas, sociais e culturais. Conforme Barbosa *et al.* (2015), os estabelecimentos educacionais correspondem a fatores de atratividade econômica que influenciam as decisões de deslocamentos e a fixação de migrantes. O padrão espacial da localização das instituições superiores, de modo concentrado em dados espaços, a gratuidade e qualidade desses estabelecimentos educacionais e o crescimento do número de cursos e vagas em instituições superiores públicas e privadas oportunizam a ocorrência e o crescimento dos deslocamentos espaciais entre a residência e a instituição educacional em que cursa o ensino superior por parte de um vasto contingente de estudantes.

Outro aspecto relevante refere-se às bases legais e normativas, que impactam o ensino superior brasileira ao longo das últimas duas décadas. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), decretada em 1996, concede às instituições particulares maior autonomia e desburocratização para ofertarem cursos superiores. A parametrização legal, aliada a períodos de crescimento socioeconômico, financiamento estatal, subsídios aos estudantes e programas de reestruturação dos estabelecimentos superiores federais, permite um aumento de cursos e estudantes matriculados. Dentre os programas que proporcionam a expansão das instituições superiores, menciona-se o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), instituído pela lei nº 10.260/2001, que compreende uma política de financiamento público da educação superior para matriculados em instituições privadas; o Programa Universidade Para Todos (PROUNI), implementado a partir da lei nº 11.096/2005, que atribui bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação em instituições de ensino superior da rede privado; e o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), que se estabelece com o decreto nº 6.096, de 2007, com o finalidade de criar condições para aumentar o acesso e permanência em instituições federais.

Com a flexibilização da oferta do ensino superior (Soares, 2020), Minas Gerais recebe o maior número de novas universidades federais, sendo três novos estabelecimentos de ensino superior instituídas em 2005: a Universidade Federal do Alfenas, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e a Universidade Federal do Triângulo Mineiro. A facilidade para a implementação de novas instituições de educação superior e cursos contribui para que os estabelecimentos superiores do setor privado também sigam a tendência de crescimento e desconcentração da educação superior. Os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) apontam que o número total de instituições de ensino superior em Minas Gerais salta de 129 (103 particulares e 29 públicas), em 1992, para 312 (290 particulares e 22 públicas), em 2022. Ademais, o número de matriculados em cursos presenciais de instituições educacionais privadas e públicas, que equivale a 90.000 e 54.000, respectivamente, em 2002, sobe para 309.000 discentes matriculados em instituições da rede privada e 206.000 em instituições superiores da rede pública em 2022.

Em referência ao processo de expansão, descentralização e interiorização da educação superior em direção a localidades para além das áreas centrais, São João del-Rei, que constitui um município mineiro localizado dentro da mesorregião do Campo das Vertentes, torna-se um polo educacional em Minas Gerais, com a criação da Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (FUNREI) em 1986 e, adiante, com a implementação da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) em 2002. Soares (2020) classifica São João del-Rei como um centro sub-regional, em relação à oferta da educação superior. O município contém três instituições de ensino superior, sendo duas delas da rede pública, a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste: MG) e uma do setor privado, o Centro Universitário Presidente Tancredo Neves (UNIPTAN). Os estabelecimentos superiores correspondem a fatores que influenciam as decisões daqueles que realizam fluxos regulares ou estabelecem moradia fixa em outros municípios. Nessa perspectiva, Soares (2020) constata o poder de polarização desempenhado pelas instituições de ensino superior federais e a ampliação proporcional da abrangência espacial dos centros regionais mineiros, quanto à mobilidade espacial de estudantes que cursam o ensino superior.

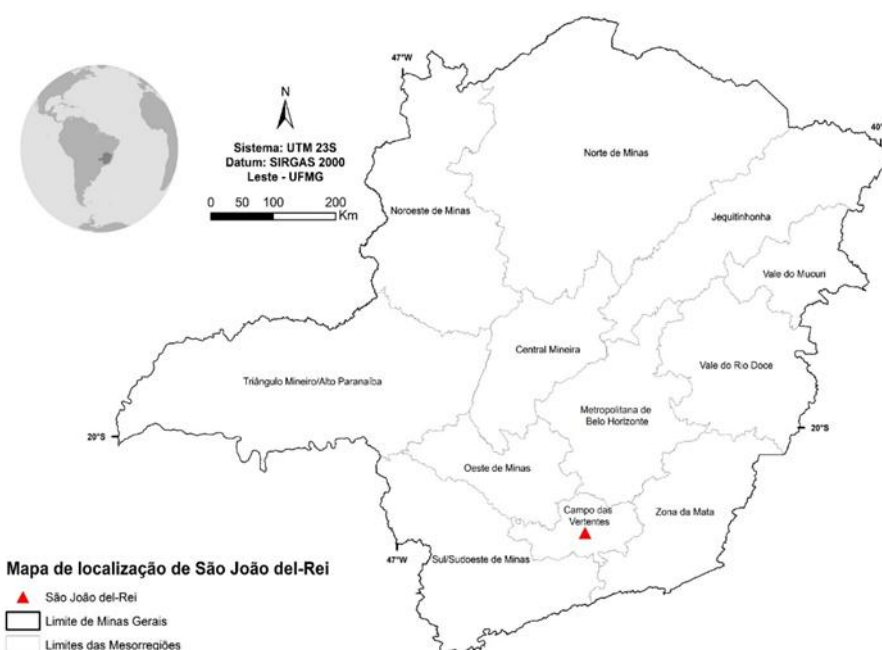
A análise dos fluxos de estudantes contribui para avaliar os impactos da expansão do ensino superior sobre a dinâmica populacional do município de São João del-Rei, assim como

os possíveis efeitos para a estruturação do espaço regional. Dessa maneira, algumas questões inspiram e servem de referência a elaboração desta pesquisa: como se realiza o processo de expansão das instituições superiores em São João del-Rei? quais são os padrões espaciais dos fluxos de mobilidade espacial dos estudantes que realizam o ensino superior em São João del-Rei? e, por fim, há distinções significativas entre os deslocamentos populacionais para fins de estudo e trabalho para São João del-Rei? Considerando tais questões, este trabalho tem como objetivo avaliar os fluxos de distribuição das redes migratórias e pendulares de estudantes de nível superior para São João del-Rei, tendo como base os dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE, 2010). Os objetivos específicos desta pesquisa consistem em caracterizar a expansão da oferta da educação superior em São João del-Rei e interpretar o nível de centralidade da oferta da educação superior, as interações que estabelecem a rede de cidades e as áreas de influência do município. Assim, parte-se do suposto que os fluxos espaciais para fins estudantis revelam, de certa maneira, a capacidade de polarização exercida por São João del-Rei, o que possibilita identificar as interações da rede de cidades da região e as áreas de influência do município.

Recorte espacial, base de dados e indicadores de mobilidade populacional

Para compreender a influência da oferta do ensino superior em São João del-Rei sobre a mobilidade espacial de estudantes de nível superior, considera-se como unidade de análise os municípios que integram o estado de Minas Gerais. A figura 1 representa a divisão regional do estado mineiro, a partir de 12 mesorregiões definidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo essas: Norte de Minas, Noroeste de Minas, Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Vale do Rio Doce, Central Mineira, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Sul/Sudoeste de Minas, Campo das Vertentes, Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata e Oeste de Minas. De acordo com Contel (2014), as mesorregiões, que correspondem às espaços que se instituem dentro das demarcações das unidades federativas brasileiras, assinalam os processos sociais como determinantes, os aspectos naturais como condicionantes, bem como as redes de lugares como integradores espaciais desses recortes espaciais.

Figura 1: Mesorregiões que conformam o estado de Minas Gerais



Fonte: Elaborado com base em dados do IBGE (2022).

Para a realização dessa pesquisa, empregam-se duas bases de dados secundárias para a análise do crescimento da educação superior e dos indicadores de mobilidade populacional de São João del-Rei, sendo essas: o Censo da Educação Superior empreendido pelo INEP e o Censo Demográfico produzido pelo IBGE. O primeiro conjunto de dados constitui a principal fonte estatística sobre a educação superior brasileira. O Censo da Educação Superior, efetuado desde 1991, constitui-se, em simultâneo, com as instituições superiores para obter informações sobre os atributos das instituições educacionais e dos cursos de graduação e sequenciais. Já os censos demográficos, a segunda base de dados empregada, correspondem a levantamentos censitários que fornecem um maior número de informações sobre a população brasileira. Por definição, possuem uma periódica regular e concedem um conjunto amplo de características sociais, econômicas e demográficas. A partir da adoção dos padrões internacionais em 1940, os censos passam a ocorrer decenalmente, sendo utilizados como fontes de informação para a implementação de políticas públicas do país (ONU, 2008).

A análise da evolução do número de matriculados em São João del-Rei realiza-se entre os anos de 1992 e 2022, porém, esse período não se replica para a avaliação dos deslocamentos migratórios, já que a adição de uma pergunta específica em questionários dos recenseamentos sobre a localidade de estudo, o que permite, estimar os deslocamentos exclusivos para fins de estudo, se dá somente a partir do Censo Demográfico de 2010. Além disso, cabe ainda pontuar que a não divulgação dos dados amostrais referentes ao Censo Demográfico de 2022 impede a interpretação dos fluxos de mobilidade espacial de estudantes mais recentes.

Com o Censo Demográfico de 2010, torna-se possível estimar o número de migrantes e discriminar a mobilidade pendular para fins de estudo e trabalho. Os migrantes identificam-se com a combinação das variáveis que codificam o município de residência quando acontece o recenseamento (V002) e o último município de residência (V6254), exclusivo para aqueles que habitam o município atual em menos de 10 anos ininterruptos. Trata-se, portanto, da chamada migração de última etapa, que não estabelece intervalo específico durante a década censitária como a migração de data fixa. Para a pendularidade, admite-se os casos em que o recenseado declara trabalhar ou estudar em um município distinto daquele de residência. Para tais ocorrências, identifica-se o município de trabalho (V6604) e/ou de estudo (V6364). O cruzamento dessas variáveis permite a geração da chamada matriz de origem e destino, tanto para a mobilidade migratória ou pendular, quantificando os valores dos fluxos populacionais entre os municípios. O Censo Demográfico também possibilita reconhecer os estudantes de nível superior, por meio da variável “Curso que Frequenta” (V0629), que discrimina aqueles estudantes que declaram frequentar curso superior de graduação. A combinação dessa variável com a de migração e pendularidade propicia discriminar os migrantes e pendulares de ensino superior, separados e comparados com aqueles que declaram apenas para trabalho.

A cartografia constitui uma importante ferramenta que possibilita representar os fluxos espaciais estudantis para São João del-Rei. Martinelli (2003) elucida que em representações dinâmicas, emprega-se o método dos fluxos, que apresenta o deslocamento dos fenômenos, ao materializar intensidade, direção e sentido do movimento. Para elaborar um mapa de fluxos, adota-se uma base cartográfica, que abarca os dados dos contingentes daqueles que deslocam com identificação dos pontos de chegada, partida e percurso, assim como os pontos em que se coletam os dados. A intensidade dos fenômenos representados em um mapa de fluxos se dá pela espessura da linha e o sentido dado pela indicação origem e destino.

Para a análise da mobilidade migratória e pendular de estudantes de nível superior para São João del-Rei em 2010, adotam-se indicadores de mobilidade populacional. Os indicadores utilizados, Razão de Mobilidade Escolar do Ensino Superior (RM_e) e Razão de Pendularidade Escolar (RP_e) (Quadro 1), advêm dos estudos empreendidos por Soares (2020) que analisa os níveis de centralidade de oferta do ensino superior dos centros regionais em Minas Gerais. A análise da mobilidade espacial resulta-se da utilização de variáveis que possibilitam identificar tanto a migração, como a pendularidade. Em referência à mobilidade migratória, cabe ressaltar que se considera somente a última etapa da migração, sem levar em consideração as possíveis etapas intermediárias e o momento exato da mudança de endereço, passível de identificação

pela chamada migração de data fixa. Quanto aos fluxos pendulares, admite-se a informação da população, a partir da data do recenseamento sobre o município de estudo, o que consiste em movimentos periódicos, não necessariamente fluxos diários. Dessa maneira, empregam-se as variáveis que identificam o município de residência, levando em conta a data de referência do censo e aquele de trabalho ou estudo. A base amostral não possibilita, para os dados referentes ao ensino, a seleção somente de deslocamentos diários.

Quadro 1 – Equações dos índices de mobilidade populacional: Razão de Mobilidade Escolar do Ensino Superior (RM_e) e Razão de Pendularidade Escolar (RP_e)

Equação 1:
$RMe = \frac{\sum_1^n M e_j}{\sum_1^n P e_j}$
(M _{ej}): número de estudantes migrantes de nível superior
(P _{ej}): número de estudantes pendulares de nível superior
Equação 2:
$RPe = \frac{\sum_1^n P e_l}{\sum_1^n P t_l}$
(P _e): número de fluxos pendulares para fins de estudo
(P _t): número de fluxos migratórios para fins de trabalho

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

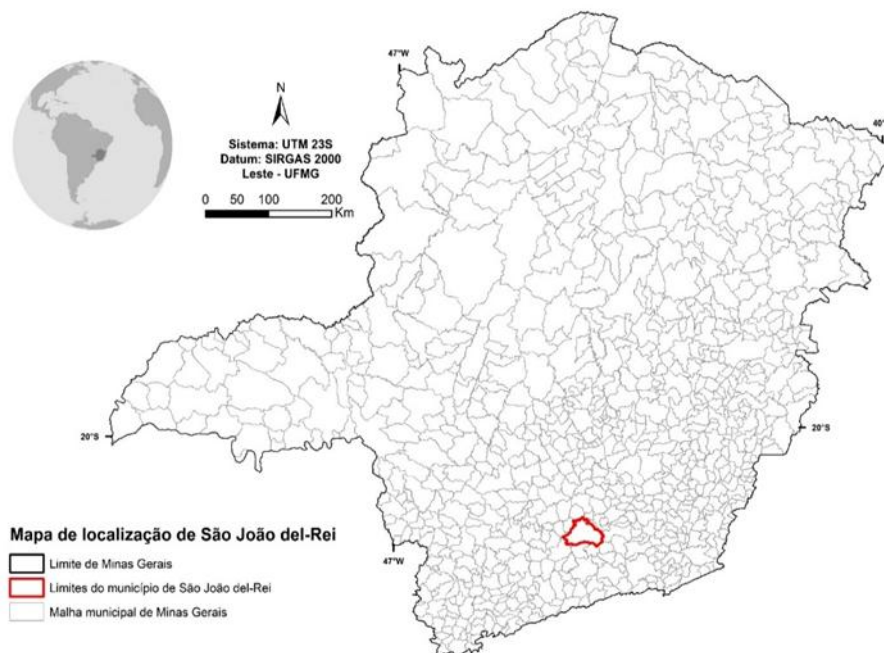
A representação dos valores do RM_e se dá a partir de cartogramas, sendo a classificação padronizada da seguinte maneira: menor que 0,01; de 0,01 até 0,50; de 0,50 até 0,99; e maior que 1. Quanto maior o valor desse indicador, maior o peso dos fluxos migratórios para São João del-Rei para cursar o ensino superior. A classificação do RP_e, menor que 1; de 1 a 4,99; de 5 a 9,99; e maior que 9,99, revela que os valores menores que um representam aqueles municípios com predominância da mobilidade laboral em relação à estudantil. Para os demais valores, que compreendem as outras três classes, prevalecem os fluxos para fins de estudo. O RP_e possibilita analisar a prevalência da pendularidade para fins de estudo, o que compreende todos os níveis de ensino, em relação àqueles para fins de trabalho. A análise dos indicadores de mobilidade populacional permite avaliar os padrões dos deslocamentos populacionais para São João del-Rei, pela interpretação das particularidades desses dois tipos de fluxos de mobilidade espacial da população, quando relacionados ao ensino superior. A identificação de particularidades dos tipos de deslocamentos espaciais da população revela as conexões geográficas que conformam a rede de cidades. Outrossim, as capacidades de atração populacional apontam os níveis de polarização desempenhados pelo centro sub-regional de São João del-Rei.

Crescimento da oferta do ensino superior em São João del-Rei (MG)

O município de São João del-Rei, a 180 km de Belo Horizonte, pertence à mesorregião do Campos das Vertentes (Figura 2). São João del-Rei tem uma área de 1.452 km² e população correspondente a 90.225 habitantes em 2022. As origens de São João del-Rei, que remontam ao fim do século XVII, decorrem diretamente da procura por ouro em Minas Gerais. A história

do município, particularizada pela tradição agropastoril, caracteriza-se por diversas etapas de desenvolvimento socioeconômico. Diferentemente do que se verifica em outras localidades, o município de São João del-Rei compreende uma diversidade de atividades socioeconômicas, o que o estabelece como um entreposto comercial, tendo a província do Rio de Janeiro como um dos principais mercados consumidores, durante a primeira metade do século XIX. Dessa forma, São João del-Rei institui uma elite comercial-financeira, que associada a primordialmente à produção de gêneros agropecuários de abastecimento, torna-se uma das cidades propulsoras do processo de industrialização da região (Graça Filho, 2002).

Figura 2: Localização geográfica do município de São João del-Rei (MG)



Fonte: Elaborado com base em dados do IBGE (2022).

A partir do desenvolvimento técnico-científico e da globalização das empresas durante a segunda metade do século XX, a industrialização reforça o processo de urbanização brasileira que, por meio do processo de modernização de cidades, atrai ou expulsa um vasto contingente populacional proveniente dos campos para as áreas urbanas. A modificação de uma economia agroexportadora em uma economia urbano-industrial ocasiona transformações socioespaciais dentro da sociedade. As modernizações brasileiras, durante as derradeiras décadas do século XX, corroboram para uma nova relação estabelecida entre os lugares, tendo o desenvolvimento científico-tecnológico como forças produtivas elementares, o que dá, assim, maior destaque ao conhecimento. Por conseguinte, observa-se uma expansão vertiginosa das redes de transporte, de comunicação e de ensino básico e superior (Amorim, 2010).

Em relação às instituições educacionais de São João del-Rei, o Colégio de Augusta Elisa, originado em 1909, posteriormente, torna-se o Ginásio Santo Antônio. As instalações, obtidas pelo Estado em 1970, seguidamente, transferem-se à Fundação Municipal, onde se instaura uma faculdade de engenharia industrial. Em 1986, essas instalações abrigam o Campus Santo Antônio da Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (FUNREI). O “Liceu de Artes e Ofícios”, fundado em 1923, após ser extinto, tem as instalações cedidas aos salesianos⁴ que, em

⁴ A Congregação Salesiana ou Salesianos é uma congregação religiosa da Igreja Católica fundada em 1859 por São João Bosco e aprovada em 1874 pelo Papa Pio IX. A presença salesiana em São João del-Rei, impulsionada pelo

1940, iniciam as atividades do “Colégio São João”. Em 1953, concebe-se, adjacente ao “Colégio São João”, a “Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras”, que instaura novos cursos (psicologia e pedagogia) e, por dificuldades financeiras, transfere-se à União para compor os alicerces da FUNREI. O “Patronato”, inaugurado em 1973, sedia a “Golden Cross” (instituição americana), onde, se estabelece, a partir de 1986, o CETAN (Centro Educacional Tancredo Neves), que se dedica aos ensinamentos de práticas agrícolas e educacionais (Gaio Sobrinho, 2000).

A partir da segunda metade do século XX, São João del-Rei diminui gradualmente a importância econômica dentro do estado com a ascensão de municípios como Belo Horizonte e Juiz de Fora. A valorização dos serviços de educação, saúde, comércio e prestação de serviços possibilita que o município mantenha certa influência político-econômica regional (Santos *et al.* 2010). Com a redução da importância econômica, a educação também exhibe uma regressão ao longo do século XX, visto que a perda do poder socioeconômico promove indiretamente o decréscimo do poder intelectual, representado pelo fechamento dos cursos de Odontologia e Farmácia e da Escola Normal. Com a fundação da FUNREI em 1986, São João del-Rei institui-se como um polo educacional regional, processo que se torna mais intenso com a alteração da Fundação em Universidade Federal de São João del-Rei em 2002 (Oliveira, 2017).

A UFSJ implementa-se a partir da Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (FUNREI) que se estabelece com a assinatura da lei nº 7.555/1986, pelo então presidente José Sarney. A constituição da FUNREI associa-se com a união de três instituições educacionais do município: a Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras; a Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis; e a Faculdade de Engenharia Industrial. A FUNREI adquire o Solar da Baronesa em 1995, situado dentro do centro histórico do município, imóvel onde se instaura o centro cultural da instituição em 2000. A FUNREI transforma-se em UFSJ, por meio da lei nº 10.425/2002, assinada à época pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. A UFSJ estrutura-se em seis *campi*, sendo três deles localizados em São João del-Rei: *Campus* Santo Antônio, *Campus* Dom Bosco e *Campus* Tancredo Neves. O *Campus* Centro-Oeste “Dona Lindu” situa-se em Divinópolis (MG), o *Campus* Alto Paraopeba em Ouro Branco (MG) e o *Campus* de Sete Lagoas em Sete Lagoas (MG). A UFSJ disponibiliza cursos de graduação em todas as áreas do conhecimento, sendo essas: ciências humanas, sociais aplicadas, exatas e biológicas, engenharias, ciências da saúde e agrárias, letras e artes e linguística.

Em 2007, a UFSJ adere ao Reuni, ao considerar a presença de demanda por formação de recursos humanos capazes de atuar em áreas tecnológicas, tais como engenharia mecânica; elétrica e de produção; física; química; e ciência da computação, assim como ciências sociais aplicadas: ciências econômicas, ciências contábeis, administração e comunicação social. Dessa forma, a UFSJ aumenta o número de vagas em cursos de licenciatura noturnos já existentes e implementa novos cursos, o que disponibiliza cursos de licenciaturas que abrangem todas as áreas do conhecimento: educação, filosofia, letras, história, música, teatro, geografia, física, química, matemática, além de ciências biológicas. A pós-graduação *stricto sensu* da instituição possui o primeiro mestrado aprovado em 2001 e o primeiro doutorado em 2010.

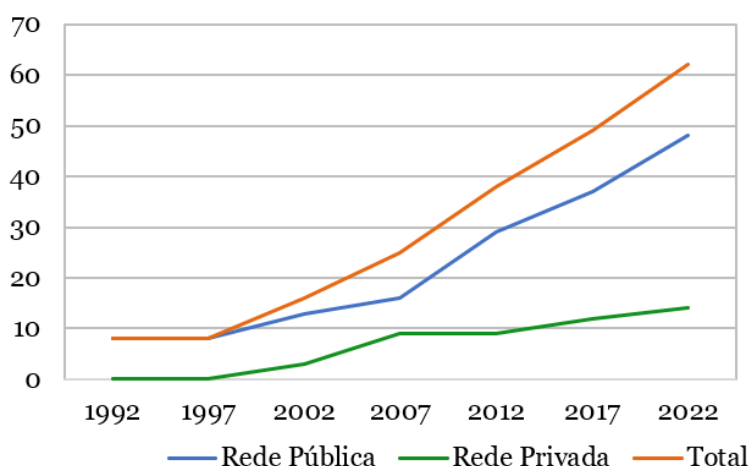
O Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves (IPTAN), atual UNIPTAN, estabelecido em 2000 e credenciado pelo Ministério da Educação, pela portaria nº 2.065, de 2000, constitui um estabelecimento educacional mantida pela entidade: Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves Ltda., orientada a partir de legislações federais e estaduais, do contrato social da entidade mantenedora e das normas do regimento interno da instituição superior. A proposta de instituição do UNIPTAN acontece em 2016, dado o número crescente de autorizações e reconhecimento de cursos superiores do estabelecimento superior e a necessidade de atender a uma demanda em termos educacionais em São João del-Rei. O UNIPTAN apresenta cursos de graduação em administração, ciências contábeis, direito, educação física, enfermagem, engenharia civil, engenharia de produção, geografia, gestão da tecnologia da informação, medicina, odontologia, pedagogia e turismo.

industrial José do Nascimento Teixeira, acontece a partir de 1936 e efetiva-se em 1939 e 1940 (Sacramento, 2013).

O IF Sudeste MG: *Campus* São João del-Rei, especializado em oferecer o ensino em diversos níveis e modalidades educacionais, possui a área tecnológica como uma das atuações prioritárias. O instituto, fundado por meio da resolução nº 007/2009, inicia as atividades em 2010, com três cursos técnicos: técnico de enfermagem, informática e segurança do trabalho. A instituição educacional possui 17 cursos em atividade, sendo dois cursos técnicos associados ao ensino médio; cinco técnicos consecutivos; dois de especialização técnica; cinco superiores de graduação: letras, logística, gestão ambiental, gestão de tecnologia da informação e gestão em recursos humanos; e três cursos de pós-graduação: didática e trabalho docente, engenharia de segurança do trabalho e qualidade de vida em organizações.

Em 2022, São João del-Rei possui três estabelecimentos superiores que ofertam cursos presenciais, sendo dois deles públicos, a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais: *Campus* São João del-Rei e um da rede privada, o Centro Universitário Presidente Tancredo Neves (UNIPTAN). Quanto ao número de cursos oferecidos pelas instituições superiores sanjoanenses, certifica-se que ocorre um aumento de oito em 1992, para 62 cursos superiores em 2022 (Gráfico 1). A Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (FUNREI), fundada a partir da união da Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras (Fadom) e da Fundação Municipal de São João del-Rei, oferece os cursos de ensino superior em 1992, sendo esses: administração, ciências, ciências econômicas, filosofia, engenharia, letras, pedagogia e psicologia. Em 2022, dos 62 cursos superiores disponibilizados, 43 advêm da UFSJ, 14 do UNIPTAN e 5 do IF Sudeste MG: *Campus* São João del-Rei.

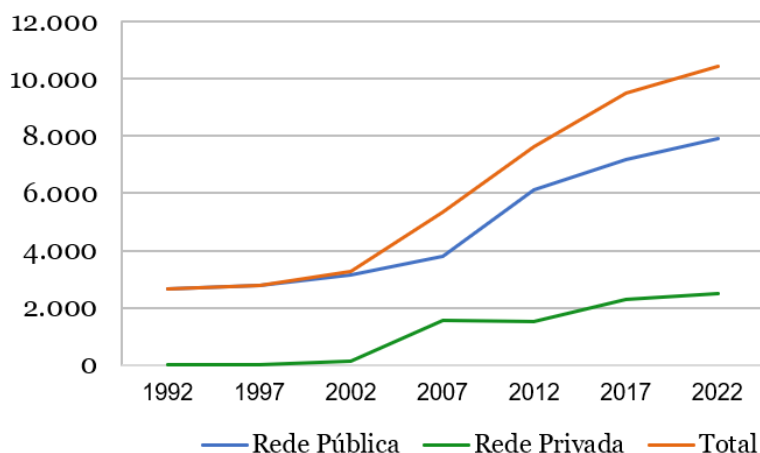
Gráfico 1: Evolução do número de cursos em instituições de educação superior de São João del-Rei entre o período de 1992 e 2022



Fonte: Elaborado com base em dados do Censo da Educação Superior (INEP).

Em São João del-Rei, constata-se um crescimento do número de matrículas em cursos presenciais das instituições superiores, de 2.678 estudantes matriculados em 1992 para 10.436 em 2022 (Gráfico 2), sendo desses, 7.926 oriundos das instituições superiores públicas e 2.510 da instituição privada do município. O aumento do número de matrículas associa-se à adesão das instituições de ensino superior aos programas federais de expansão do acesso à educação superior (Expandir, Reuni, PROUNI e FIES), que possibilita a criação de novos *campi* e cursos e a ampliação do número de vagas. A interiorização das instituições de ensino superior oferece oportunidades para aqueles estudantes que não possuem oportunidade de frequentar o ensino superior, o que contribui para a democratização do acesso ao ensino superior, descentralização do conhecimento e favorecimento da inserção de setores sociais que não dispõem de acesso a essa etapa da escolarização (Carvalho e Araújo, 2018).

Gráfico 2: Evolução do número de matrículas em cursos presenciais das instituições de ensino superior de São João del-Rei entre 1992 e 2022



Fonte: Elaborado com base em dados do Censo da Educação Superior (INEP).

Em geral, as instituições de educação superior, que se tornam um fator atrativo para a migração, desempenham um papel relevante para os municípios-polo e regiões intermediárias, visto que oferecem serviços especializados e empregos e agregam atividades socioeconômicas (Barros *et al.*, 2019). A oferta da educação superior atrai significativos volumes de estudantes, professores e técnicos, seja por meio dos fluxos migratórios ou dos deslocamentos pendulares. Os deslocamentos espaciais da população indicam as modificações dentro da conformação de rede de cidades, além do papel desempenhado pelos centros regionais (Soares, 2020). Nesse âmbito, faz-se necessário compreender a influência da ampliação da oferta do ensino superior em São João del-Rei dentro do processo de mobilidade espacial da população.

Fluxos migratórios e pendulares de estudantes para São João del-Rei (2010)

Conforme Ojima e Marandola (2012), a desconcentração metropolitana realizada pela ampliação dos meios de mobilidade e comunicação redefine o sentido da cidade e região não a partir da metrópole, mas das cidades médias e pequenas, que passam a formar vínculos pelos deslocamentos cotidianos horizontais da população. A expansão do número de cursos e vagas em instituições superiores localizadas em municípios do interior constitui um importante fator que corrobora a nova tendência de deslocamentos pendulares que seguem em direção a cidades pequenas e médias, para além dos perímetros metropolitanos. Essa variável reproduz um forte impacto em cidades pequenas e médias, visto que a população desses locais passa a acessar ao ensino superior, antes polarizado em grandes metrópoles brasileiras.

A análise dos fluxos de estudantes de nível superior, entre outros fatores, pode indicar a intensidade de conexões geográficas induzidas pela expansão da oferta da educação superior em São João del-Rei. O estudo dos fluxos de mobilidade populacional permite a reconstituição das interações do município com as demais localidades do estado mineiro, o que evidencia, os diferentes níveis de integração do município. Dessa maneira, para avaliar os fluxos migratórios e pendulares de estudantes de nível superior para o município sanjoanense, realiza-se a análise de dois indicadores de mobilidade: a Razão de Mobilidade Escolar para Ensino Superior (RM_e) e a Razão de Pendularidade Escolar (RP_e) cujos valores encontram-se representados por meio de tabelas e cartogramas. A avaliação dos movimentos populacionais se dá com base em dados do Censo Demográfico de 2010, que introduz dentro do questionário do recenseamento, pela primeira vez, uma pergunta específica sobre o local de estudo dos indivíduos. Ademais, cabe

ainda mencionar que a não disponibilização dos dados do Censo Demográfico de 2022 impede, por ora, a análise atualizada dos fluxos de estudantes para São João del-Rei.

A Razão de Mobilidade Escolar do Ensino Superior (RM_e) de São João del-Rei, formada pelo número de migrantes estudantes de nível superior dividido pelo número de pendulares estudantes de nível superior, equivale a 0,1, em 2010. Trata-se, portanto, de um município que capta em maior intensidade os estudantes de nível superior que praticam fluxos regulares, em relação aos estudantes que migram e cursam o ensino superior em alguma instituição superior de São João del-Rei. O RM_e evidencia que todas as mesorregiões apresentam o predomínio de estudantes pendulares, em relação aos estudantes migrantes que cursam o ensino superior em São João del-Rei, uma vez que as razões não ultrapassam a unidade, evidenciando, assim, que a polarização de estudantes de nível superior intensifica os fluxos regulares em detrimento dos deslocamentos definitivos em São João del-Rei. A Zona da Mata equivale à mesorregião com o maior RM_e (0,6), isto é, a mesorregião do estado que apresenta um volume mais expressivo de discentes que migram para São João del-Rei, em relação aos estudantes que praticam os fluxos pendulares, ainda que o volume de estudantes migrantes seja inferior ao de pendulares. Além disso, observa-se que São João del-Rei desempenha uma maior influência sobre os municípios da própria mesorregião, uma vez que o maior contingente de deslocamentos pendulares para o município parte do Campo das Vertentes (Tabela 1).

Tabela 1 – Razão de Mobilidade Escolar para o Ensino Superior (RM_e) por mesorregião para São João del-Rei (2010)

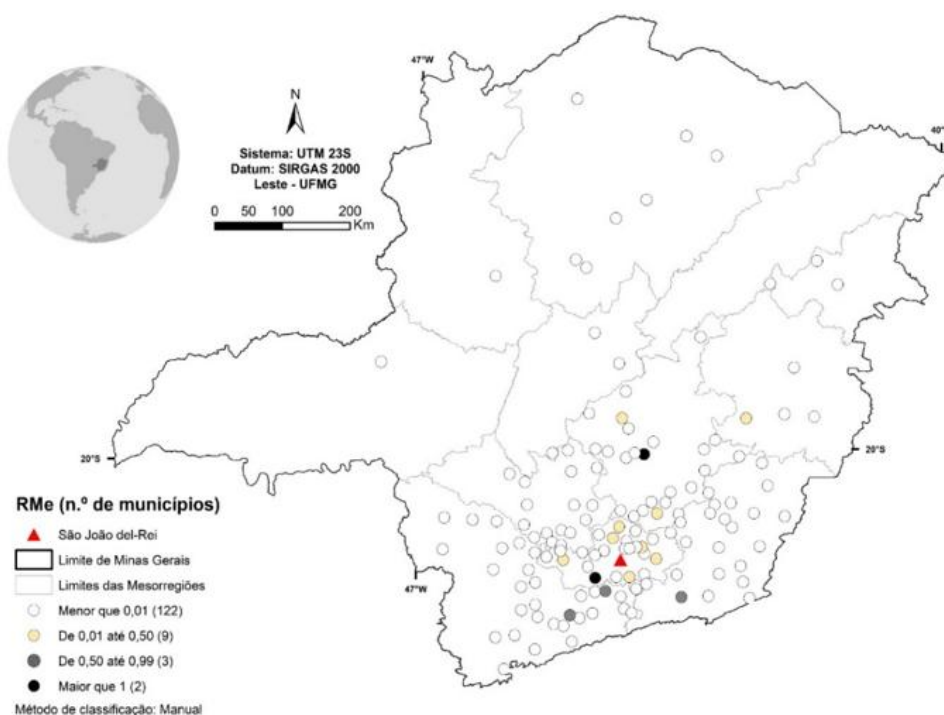
Mesorregiões de Minas Gerais:	Número de migrantes estudantes de nível superior (M_{ej}):	Número de pendulares de nível superior (P_{ej}):	RM_e %:
Campo das Vertentes	86	1.679	0,1
Central Mineira	0	22	0,0
Jequitinhonha	0	6	0,0
Metropolitana de Belo Horizonte	102	456	0,2
Noroeste de Minas	0	11	0,0
Norte de Minas	11	52	0,2
Oeste de Minas	0	243	0,0
Sul/Sudoeste de Minas	41	385	0,1
Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	0	11	0,0
Vale do Mucuri	0	17	0,0
Vale do Rio Doce	8	37	0,2
Zona da Mata	87	137	0,6
Total Geral	335	3.056	0,1

Fonte: Elaborado com base em dados do Censo Demográfico de 2010 - dados da amostra (IBGE).

Em relação aos municípios sobre os quais São João del-Rei exerce influência, Caxambu (0,59), São Vicente de Minas (0,68) e Juiz de Fora (0,87) correspondem aos municípios que pertencem à faixa de 0,50 até 0,99, enquanto a capital Belo Horizonte (1,18) e Carrancas (1,13) constituem àqueles que se encontram dentro da faixa maior que um. Além disso, nota-se que existe uma concentração de discentes migrantes ou pendulares, provenientes dos municípios do Sul/Sudoeste de Minas, Metropolitana de Belo Horizonte e Campo das Vertentes. São João del-Rei exerce influência sobre 136 municípios do estado de Minas Gerais. Em 11 municípios, há o predomínio de movimentos migratórios para São João del-Rei, sendo a maior parte desses

municípios integrantes à mesorregião da Zona da Mata (cinco municípios) e da Metropolitana de Belo Horizonte (três municípios). Em 125 municípios, prevalece os fluxos pendulares, sendo a maioria deles oriundos da mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas (29 municípios), do Campo das Vertentes (23 municípios) e da Metropolitana de Belo Horizonte (21 municípios) (Figura 3). Dessa forma, o centro sub-regional desempenha, sobre os municípios mineiros, uma maior centralidade relacionada à captação de discentes que exercem os fluxos pendulares.

Figura 3: Razão de Mobilidade Escolar para o Ensino Superior (RM_e) por município para São João del-Rei (2010)



Fonte: Elaborado com base em dados do Censo Demográfico de 2010 - dados da amostra (IBGE).

Os deslocamentos pendulares atuam frequentemente como alternativa à migração, o que retém a população potencialmente migrante. Diante das alternativas de exercer a migração ou da possibilidade de executar o movimento pendular, facilitado por circunstâncias favoráveis, como condições de infraestrutura, acesso aos meios de transporte, bem como custos aceitáveis de deslocamento, os indivíduos optam por comutar, o que tende a diminuir, assim, os fluxos migratórios (Baeninger, 1996). O acesso e permanência dos estudantes em estabelecimentos educacionais influenciam-se pelas dificuldades enfrentadas ao realizar os movimentos diários ou regulares entre as respectivas residências e instituições educacionais.

O censo demográfico de 2010, por meio da combinação entre as variáveis de município de residência e o de trabalho/estudo, inseridas em questionários amostrais separadamente, permite a análise dos fluxos pendulares. A Razão de Pendularidade Escolar (RP_e) de São João del-Rei, dada pela razão da mobilidade apenas para fins estudantis sobre a mobilidade apenas para fins de trabalho, corresponde a 1,42, o que revela que o município exerce, sobre todas as mesorregiões, uma maior polarização associada ao ensino do que ao trabalho, constatando a classificação do município como um centro sub-regional quanto à oferta do educação superior. As mesorregiões que exibem os maiores RP_e constituem o Norte de Minas (11,67), Noroeste de Minas (11,00) e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (11,00). O Campo das Vertentes, onde situa-se o município sanjoanense, contém o menor RP_e , 1,04, o que indica a presença expressiva de

movimentos pendulares para fins laborais para São João del-Rei, ainda que o volume de fluxos pendulares estudantis se sobreponha àqueles para fins de trabalho (Tabela 2).

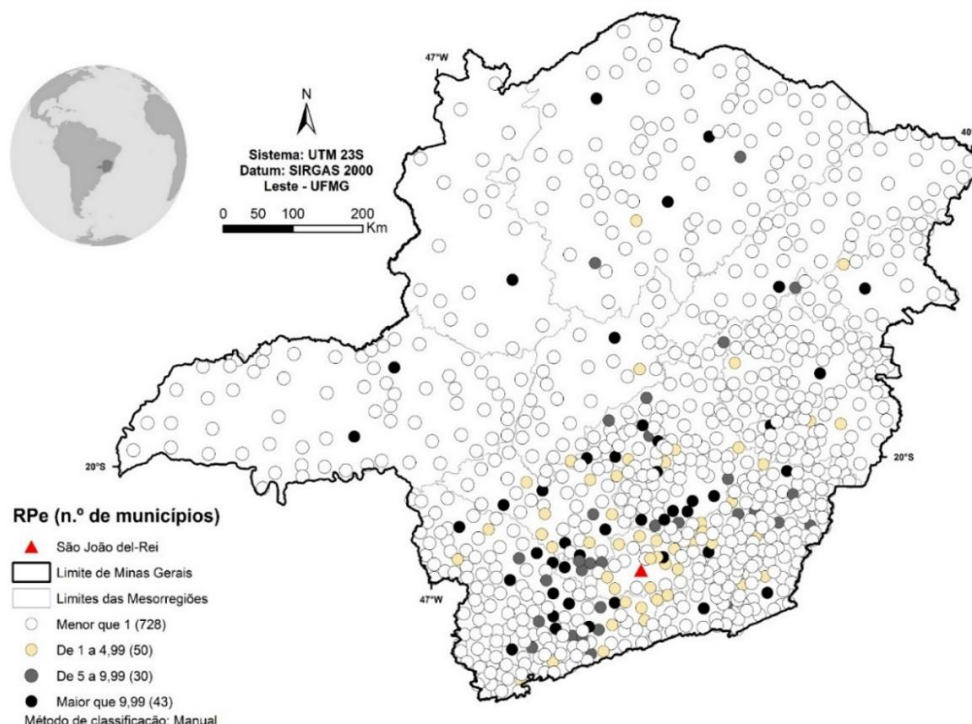
Tabela 2 – Razão de Pendularidade Escolar (RP_e) por mesorregião para São João del-Rei (2010)

Mesorregiões de Minas Gerais:	Mobilidade pendular exclusiva para estudo:	Mobilidade pendular exclusiva para trabalho:	RP_e %:
Campo das Vertentes	2.970	2.850	1,04
Central Mineira	22	14	1,57
Jequitinhonha	20	6	3,33
Metropolitana de Belo Horizonte	574	171	3,36
Noroeste de Minas	11	1	11,00
Norte de Minas	70	6	11,67
Oeste de Minas	289	58	4,98
Sul/Sudoeste de Minas	426	66	6,45
Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	22	2	11,00
Vale do Mucuri	17	2	8,50
Vale do Rio Doce	43	5	8,60
Zona da Mata	146	68	2,15
Total Geral	4.610	3.249	1,42

Fonte: Elaborado com base em dados do Censo Demográfico de 2010 - dados da amostra (IBGE).

Em referência aos municípios, a maioria dos habitantes de Santa Cruz de Minas (0,77), Coronel Xavier Chaves (0,54), Conceição da Barra de Minas (0,37), Ritópolis (0,30) e Madre de Deus de Minas (0,25), que realiza a mobilidade espacial para São João del-Rei, exerce fluxos pendulares para fins de trabalho. Dentre os municípios do Campo das Vertentes, Nepomuceno e Dolores de Campos contêm os maiores RP_e , 26 e 16,5, respectivamente (Figura 4). A distância pequena, somada à expansão da malha rodoviária, viabiliza os fluxos populacionais para São João del-Rei. Em 24 municípios, predomina a pendularidade para fins de trabalho, sendo a maioria deles pertencentes ao Campo das Vertentes, com nove municípios; Zona da Mata, com seis municípios; e Metropolitana de Belo Horizonte, com cinco municípios. Por outro lado, a mobilidade pendular para fins de estudo prevalece em 119 municípios, sendo a maioria deles do Sul/Sudoeste de Minas (29 municípios); Metropolitana de Belo Horizonte (23 municípios); e Campo das Vertentes (16 municípios). Por fim, em cinco municípios do estado, constata-se uma equivalência do volume de fluxos pendulares para fins laborais e estudantis, sendo dois deles da mesorregião do Campo das Vertentes; um da Zona da Mata; um da Metropolitana de Belo Horizonte; e um do Oeste de Minas (Figura 4).

Figura 4: Razão de Pendularidade Escolar (RPe) por município para São João del-Rei (2010)



Fonte: Elaborado com base em dados do Censo Demográfico de 2010 - dados da amostra (IBGE).

Em suma, São João del-Rei absorve em maior intensidade estudantes de nível superior que exercem fluxos regulares, em contraponto aos discentes que decidem pelo estabelecimento de moradia fixa. Além disso, existe uma concentração de fluxos pendulares de estudantes de nível superior em direção a São João del-Rei que partem das mesorregiões do Sul/Sudoeste de Minas, Metropolitana de Belo Horizonte e Campo das Vertentes. Por fim, constata-se que São João del-Rei exerce uma maior polaridade associada ao ensino, em relação aos fluxos para fins de trabalho, sobre as mesorregiões do estado, o que demonstra a importância das instituições superiores para o município. Assim, a mobilidade populacional para fins estudantis constitui uma das dimensões para compreender o processo de integração territorial e os mecanismos de sociabilidade entre São João del-Rei e os demais municípios do estado.

Considerações finais

Os resultados apresentados, em linhas gerais, indicam que o município mineiro de São João del-Rei apresenta uma expansão de sua influência regional, em virtude do aumento do número de instituições superiores e estudantes matriculados, resultado, em boa medida, das políticas empreendidas pelo governo federal, com a promulgação da LDB-1996, que oportuniza a flexibilização da oferta do ensino superior. Ao avaliar os fluxos espaciais de estudantes para São João del-Rei, nota-se que, em 2010, o município absorve em maior intensidade estudantes que exercem fluxos periódicos, em relação aos que decidem por residir em São João del-Rei.

Em referência aos fluxos migratórios, a Metropolitana de Belo Horizonte, mesorregião mais populosa de Minas Gerais, corresponde àquela que fornece o maior volume de estudantes que estabelecem moradia fixa em São João del-Rei e cursam o ensino superior. Por outro lado, o Campo das Vertentes constitui a mesorregião com o maior volume de estudantes pendulares para o município. A distância relativamente pequena entre os municípios da mesorregião do Campo das Vertentes e São João del-Rei, somada ao crescimento da malha rodoviária estadual,

favorece os deslocamentos pendulares para o município. Por fim, constata-se que São João del-Rei desempenha uma maior polaridade relacionada ao ensino, em comparação com os fluxos pendulares para fins laborais, sobre todas as mesorregiões do estado, o que demonstra, assim, a relevância das instituições superiores para o município.

A implantação de um sistema de transporte rodoviário a partir da década de 50 favorece o desenvolvimento de centros urbanos intermediários que, pela centralidade regional gerada pelas rodovias e dos investimentos produtivos, recebem importante incremento populacional, sendo dotados de equipamentos de abrangência regional. Dentre os serviços ofertados por São João del-Rei que induzem a execução de fluxos populacionais para o município, Santos (2017) destaca a rede bancária e financeira; o atendimento médico mediante planos de saúde privados e clínicas particulares com certo grau de especialização; as escolas privadas em todos os níveis educacionais; as instituições de educação superior; a existência de redes varejistas de bens de consumo; e os escritórios regionais de grupos de comunicação regionais.

A migração ou os movimentos pendulares realizados pelos estudantes de nível superior para São João del-Rei acarretam alterações dentro do espaço intraurbano do município, que podem constituir objetos de estudo para outras pesquisas. Nessa perspectiva, cabe mencionar a ocorrência de um relativo aumento populacional, ainda que parcialmente sazonal, resultante da atração de discentes e servidores das instituições educacionais, que passam a estimular o setor de serviços com demandas específicas direcionadas para as atividades institucionais ou individuais. Além disso, os estudantes incrementam o mercado imobiliário local com a procura por terrenos em loteamentos ou por imóveis residenciais para locação. E, por fim, observa-se ainda o crescimento da demanda por mobilidade, seja urbana, para o acesso às instituições de ensino superior ou outras atividades cotidianas, seja regional, ao considerar que as instituições educacionais passam a atender também aos estudantes de municípios vizinhos.

Com a disponibilização dos dados amostrais do Censo Demográfico de 2022, torna-se possível atualizar as informações concernentes à mobilidade espacial de estudantes de nível superior para São João del-Rei. As interpretações resultantes dessa base de dados, através dos indicadores de mobilidade populacional, permitem comparar os efeitos dos fluxos migratórios e pendulares estudantis em São João del-Rei. A análise da mobilidade espacial da população contribui para repensar os direcionamentos de políticas públicas, bem como as premissas para o planejamento regional, constituindo uma fonte de informações para gestores públicos.

Referências

AMORIM, C. C. **O uso do território brasileiro e as instituições de ensino superior**. Tese de Doutorado em Geografia: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo, p. 335, 2010.

BAENINGER, R. Movimentos migratórios no contexto paulista: tendências da década de 80. In: Encontro Nacional de Estudos Populacionais. **Anais**. ABEP, p. 675-704, 1996.

BARBOSA, A. M. *et al.* **Cidades médias e atração de migrantes qualificados**. Geosul, Florianópolis, v. 30, n. 60, p. 69-88, 2015.

BARROS, G. *et al.* **Desenvolvimento humano e acesso a serviços - uma análise espacial para os municípios brasileiros**. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 15, 2019.

CARGNIN, A. P. **Políticas de desenvolvimento regional do Rio Grande do Sul: vestígios, marcas e repercussões territoriais**. Tese de Doutorado em Geografia:

Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

CARVALHO, A e ARAÚJO, I. **Expansão e interiorização das universidades federais no período de 2003 a 2014: perspectivas governamentais em debate**. Acta Scientiarum. Education, v. 40, n. 1, 2018.

CONTEL, F. B. As divisões regionais do IBGE no século XX (1942, 1970 e 1990). In: **Terra Brasilis**: 2014. Disponível em: <http://terrabrasilis.revues.org/990>. Acesso em: 13 fev. de 2025.

COUTINHO, L. O desenvolvimento urbano em um contexto de mudança tecnológica. In: GONÇALVES, M. F. **O novo Brasil urbano**. Porto Alegre, RS: Mercado Aberto, 1995.

GAIO SOBRINHO, A. **História da educação em São João del-Rei**. São João del-Rei, p. 159, 2000.

GRAÇA FILHO, A. D. A. **A princesa do oeste e o mito da decadência de Minas Gerais: São João del-Rei (1831-1888)**. São Paulo: Annablume, 2002.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Migração e deslocamento, resultados da amostra, comentário dos resultados**. Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Ministério da Educação. **Sinopse Estatística**. Brasília, Censo da Educação Superior 2022.

LOBO, C. *et al.* **Mobilidade espacial da população: análise do fluxo de estudantes de nível superior nos centros regionais no interior de Minas Gerais**. Confins, n. 47, 2020.

MARTINELLI, M. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática**. São Paulo. Editora Contexto, p. 112, 2003.

OJIMA, R. e MARANDOLA JR., E. **Mobilidade populacional e um novo significado para as cidades**: dispersão urbana e reflexiva na dinâmica regional não-metropolitana. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 14, n. 2, p. 103-116, 2012.

OLIVEIRA, J. T. **Educação, expansão das universidades federais e o processo de valorização do espaço urbano em São João del-Rei**. Mestrado em Geografia. Universidade Federal de São João del-Rei, 2017.

RICHARDSON, H. W. **Polarization reversal in developing countries**. The Regional Science Association Papers. Los Angeles, v. 45, p. 67-85, 1980.

SACRAMENTO, J. A. A. **Os salesianos em São João del-Rei**. Revista da Academia de Letras de São João del-Rei. Ano VII, n. 7, p. 155-180, 2013.

SANTOS, B. H. **A Formação Socioespacial de São João Del-Rei/MG e o Processo de Regionalização do Campo das Vertentes**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de São João del-Rei, p. 171, 2017.

SANTOS, M. A. *et al.* **Migração: uma revisão sobre algumas das principais teorias.** Belo Horizonte: UFMG, p. 18, 2010.

SILVEIRA, M. L. **Território usado: dinâmicas de especialização, dinâmicas de diversidade.** Ciência Geográfica, Bauru, v. 15, n. 1, 2011.

SOARES, R. S. **Flexibilização da oferta do ensino superior: mobilidade espacial de estudantes e as conexões geográficas em Minas Gerais.** Tese de Doutorado em Geografia. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.

WUNSCH, G. e TERMOTE, M. G. **Introduction to demographic analysis: principles and methods.** Plenum Press: New York, 1978.

Recebido em: 11/06/2025.

Aprovado para publicação em: 02/09/2025.